



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
2/2017

TEORIAS ÉTICAS NA ANTIGUIDADE E NA IDADE MÉDIA:
VIRTUDE MORAL EM ARISTÓTELES
347141

PROF. DR. GUY HAMELIN
<https://sites.google.com/site/profguyh/>

1. OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina consiste em apresentar a teoria da virtude moral em Aristóteles. Não é preciso insistir na importância da ética aristotélica na história da filosofia até hoje. Um dos elementos notáveis dessa visão moral é sem dúvida a doutrina da virtude, notadamente da virtude moral em contraste com a virtude intelectual. A felicidade pode ser alcançada de maneira privilegiada por esses dois tipos de virtude. De maneira mais específica, submetemos a exame detalhado a natureza da virtude moral, sua aquisição e suas particularidades. De início, apresentamos uma visão geral da ética de Aristóteles com o propósito de situar melhor a teoria da virtude moral não somente no meio dessa moral, mas também dentro sua divisão da filosofia. Na ocasião, apontamos a influência exercida por Platão a respeito da teoria da virtude em geral. Completamos a introdução, distinguindo a virtude moral da virtude dianoética. O próprio conteúdo da disciplina é dividido em três partes e diz respeito às principais virtudes morais particulares, na exceção da justiça, que já é relativamente bem conhecida. Na primeira, aprofundamos o tema da natureza ontológica da virtude. Notamos que esse assunto é especialmente tratado por Aristóteles na sua lógica e metafísica. Na continuação, vemos o notável tema do bem e da felicidade antes de examinar o que caracteriza a virtude moral e seu oposto, o vício, assim como o que distingue o indispensável ato voluntário. Na segunda seção, abordamos a questão da virtude moral em relação às paixões da alma. Examinamos nesse caso as virtudes de coragem, moderação e calma. Na terceira e última divisão, tratamos das virtudes morais, desta vez, ligadas à prática e à ação, como a liberalidade, a magnificência e a magnanimidade. Enfim, consideramos, na conclusão, outras virtudes morais secundárias e discutimos a influência da teoria aristotélica da virtude moral nos principais filósofos dos séculos posteriores.

2) METODOLOGIA

A estratégia pedagógica privilegiada para o desenvolvimento da disciplina implica uma participação significativa por parte dos alunos. Já que se trata de um curso de mestrado, cada um dos estudantes apresentará pelo menos dois seminários sobre os diferentes temas do programa. Será preciso de uma implicação notável dos participantes, na medida em que cada um deles deverá preparar obviamente não somente sua exposição, mas também terá que ler os textos em estudo apresentados por seus colegas. Enfim, o professor acompanhará e completará as discussões vistas em sala, além de apresentar algumas partes estratégicas do conteúdo da disciplina ligadas notadamente à introdução e à conclusão.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VIRTUDE MORAL EM ARISTÓTELES

INTRODUÇÃO (3 AULAS)

- Apresentação geral da ética em Aristóteles.
- O lugar da ética nos sistemas filosóficos aristotélicos.
- Influência platônica.
- Distinção entre virtude moral e virtude intelectual. **[Seminário I]** (*Ética a Nicômacos I*, 1102a 5-1103a 10).

I. NATUREZA E ESPECIFICIDADE DA VIRTUDE MORAL (4 AULAS)

- Natureza da virtude: **[Seminário I]** *Habitus* (ἕξις) e disposição (*Categorias VIII*, 8b 25-9a 3); **[Seminário II]** **bem humano** e **felicidade** (εὐδαιμονία) (*É.N.* I, 1094a 1-1102a 4); **[Seminário III]** **virtude moral** (ἡ ἠθικὴ ἀρετὴ) e vício (κακία): aquisição, meio-termo (μεσότης) (*É.N.* II, 1103a 12- 1109b 29); **[Seminário IV]** **ato voluntário** (ἐκούσιον), escolha (προαίρεσις) e responsabilidade (*É.N.* III, 1109b 30-1115a 5).

II. VIRTUDE MORAL LIGADA AO SENTIMENTO (πάθος) (3 AULAS)

- Virtudes e vícios particulares (πάθος). **[Seminário V]** **Coragem** (ἀνδρεία); seus sentimentos (πάθος): medo e confiança (*Retórica II*, 1382a 20-1383b 10); seus opostos: audácia/temeridade e covardia (*É.N.* III, 1115a 6-1117b 20). **[Seminário VI]** **Moderação/temperança** (σωφροσύνη); seus sentimentos (πάθος): prazer e dor (*É.N.* VII, 1152a 34-1154b 35); seus opostos: intemperança e insensibilidade (*É.N.* III, 1117b 21-1119b 19). **[Seminário VII]** **Calma** (πραότης); seu sentimento (πάθος): cólera (*Retórica II*, 1378a 30-1380b 33); seus opostos: irascibilidade e pacatez/apatia (*É.N.* III, 1125b 26-1126b 9).

III. VIRTUDE MORAL LIGADA À PRÁTICA (πρᾶξις) (3 AULAS)

- Virtudes e vícios particulares (πρᾶξις): **[Seminário VIII]** **Liberalidade** (ἐλευθεριότης); sua prática (πρᾶξις) com dinheiro; seus opostos: prodigalidade e avareza (*É.N.* IV, 1119b 20-1122a 16). **[Seminário IX]** **Magnificência** (μεγαλοπρέπεια); sua prática (πρᾶξις) com dinheiro em grande escala; seus opostos: mesquinhez e vulgaridade (*É.N.* IV, 1122a 17-1123a 33). **[Seminário X]** **Magnanimidade** (μεγαλοψυχία); sua prática (πρᾶξις) com honra em grande escala; seus opostos: humildade e vaidade (*É.N.* IV, 1123a 34-1125b 25).

CONCLUSÃO (2 AULAS)

- Outras virtudes morais e quase virtudes em Aristóteles: **[Seminário XI]** **afabilidade** (*É.N.* IV, 1126b 10-1127a 12); **sinceridade** (*É.N.* IV, 1127a 13-1127b 33); **[Seminário XII]** **vivacidade** (*É.N.* IV, 1127b 34-1128b 9); **vergonha** (*É.N.* IV, 1128b 10-1128b 35) (*Retórica II*, 1383b 10-1385a 15).
- Influência da teoria da virtude moral aristotélica nos séculos posteriores.

4) AValiação

- Participação nas discussões em sala, inclusive a pontualidade e a presença: **20%**

- Apresentação de dois seminários para cada aluno sobre os 12 temas/seminários do Conteúdo programático acima indicado. Valor total das apresentações: **80 %**.

5) CRONOGRAMA

9, 16, 23 e 30 de agosto
6, 13, 20 e 27 de setembro
4, 11 e 18 de outubro
1, 8, 22 e 29 de novembro

6) ATENDIMENTO

O professor está à disposição para receber os alunos em sua sala no Departamento de Filosofia no horário marcado com antecedência. O encontro também pode acontecer antes ou depois das aulas.

7) BIBLIOGRAFIA

Os principais textos em estudo encontram-se no site: <https://sites.google.com/site/profguyh/>

TEXTOS EM ESTUDO

ARISTÓTELES

Aristóteles. *Arte retórica e arte poética*. Prefácio Goffredo Telles Júnior. Tradução Antônio Pinto de Carvalho, Introdução e notas Jean Voilquin e Jean Capelle. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

Aristóteles. *Categorias*. Tradução, introdução e comentário de Ricardo Santos. Porto: Porto Editora, 1995.

Aristóteles. *Ética a Nicômaco*. Tradução Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret Editora, 2001.

Aristóteles. *Ética a Nicômacos*. 3ª edição, Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1985.

Aristóteles. *Metafísica*. Ed. Giovanni Reale. Texto grego com tradução e comentário. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

Aristóteles. *Metafísica*. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969.

Aristóteles. *Metafísica*. Tradução, textos adicionais e notas Edson Bini. Bauru, São Paulo: Edipro, 2006.

Aristóteles. *Metafísica (Livros I e II) - Ética a Nicômaco - Poética*. (Os pensadores). 2ª edição, Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. Tradução de Vincenzo Cocco, Leonel Vallandro e Gerd Bornheim, Eudoro de Souza. São Paulo: Editor Victor Civita, 1984.

Aristóteles. *Retórica*. Prefácio e Introdução de Manuel Alexandre Júnior. Tradução e notas de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Centro de filosofia da Universidade de Lisboa/Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2005.

Aristóteles. *Retórica das paixões*. Prefácio Michel Meyer, Introdução, notas e tradução do grego Isis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Aristóteles. *Tratados de lógica (Órganon)*. I *Categorías, Tópicos, Sobre las refutaciones sofisticas*. Introducción, traducción y notas de Miguel Candel Sanmartín. Madrid: Editorial Gredos, 1982.

Aristotle. *Metaphysics*. A revised text with introduction and commentary by W.D. Ross. 2 vol. Oxford: Clarendon Press, 1975.

Aristotle. *The Athenian Constitution. The Eudemian Ethics. On Virtues and Vices*. English translation by H. Rackham. The Loeb Classical Library. London: William Heinemann Ltd/Cambridge: Harvard University Press, 1935.

Aristotle. *The Nicomachean Ethics*. With an English Translation by H. Rackham. London/Cambridge: William Heinemann Ltd/Havard University Press, 1947.

Aristotle. *The Organon*. I *The Categories. On Interpretation*. H.P. Cooke (Ed.). *Prior Analytics*. H. Tredennick (Ed.). The Loeb Classical Library. London: William Heinemann LTD/Cambridge: Havard University Press, 1938.

Aristotelis. *Ars rhetorica*. Edidit Rudolfus Kassel. Berolini et Novi Eboraci: apud Walter de Gruyter et Socios, 1976.

Barnes, Jonathan (Ed.). *The Complete Works of Aristotle*. Two vol. The revised Oxford translation. Princeton: Princeton University Press, 1984.

Gauthier, R.A. & J.Y. Jolif. *L'Éthique à Nicomaque*. Tome II *Commentaire*. Louvain/Paris: Publications universitaires/Béatrice-Nauwelaerts, 1970.

TEXTOS COMPLEMENTÁRIOS

Aristóteles.

Da alma (De anima). Introdução, tradução e notas por Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70, 2001.

De anima. Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34 Ltda., 2006.

Metafísica. Tradução, textos adicionais e notas Edson Bini. Bauru, SP: Edipro, 2006.

Metafísica. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969.

Política. Tradução, introdução e notas de Mário da Gama Kury. 3ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

- Aubenque, Pierre. *A prudência em Aristóteles*. Tradução de Marisa Lopes. São Paulo: Discurso editorial, 2003.
- Barnes, J. (Ed). *The Cambridge Companion to Aristotle*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- Bonitz, Hermann. *Index Aristotelicus*. Secunda editio. Graz: Akademische Druck-U. Verlagsanstalt, 1955.
- Bourke, Vernon J. *Will in Western Thought. An Historico-Critical Survey*. New York: Sheed and Ward, 1964.
- Canto-Sperber, Monique (Ed). *Philosophie grecque*. En collaboration avec J. Barnes, L. Brisson, J. Brunschwig, G. Vlastos. Paris: Presses universitaires de France, 1997.
- Comte-Sponville, André. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.
- Devettere, Raymond J. *Introduction to Virtue Ethics. Insights of the Ancient Greeks*. Washington, D.C.: Georgetown University Press, 2002.
- Diôgenes Laêrtios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1987.
- Gottlieb, P. "Aristotle on Dividing the Soul and Uniting the Virtues" *Phronesis* 39, 1994, pp. 275-290.
- Hamelin, Guy. "A lógica como veículo da ética aristotélica em Pedro Abelardo (1079-1142)". *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência-UNICAMP. Série 3, v.7, nº 2, jul.-dez. 1997, pp. 179-208.
- "A natureza da virtude como saber em Platão". *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 11, nº 1, 2017, pp. 99-109.
<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/123891/129626> Acesso agosto 2017.
- "As fontes aristotélicas e estoicas em Abelardo: a noção de consentimento (*consensus/συγκατάθεσις*)."
Veritas. Porto Alegre. Vol.55, nº 2, maio/ago. 2010, pp. 176-193.
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/issue/view/565> Acesso março de 2012.
- "As fontes da psicologia abelardiana." IV Colóquio de História da Filosofia medieval. *Discurso*. Revista do Departamento de Filosofia da USP, São Paulo, Nº 40, 2010, pp. 287-308.
- "Do Realismo moderado ao Realismo extremo em Platão." *Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. III, Issue 2, 2009, pp. 1-13.
www.filosofiaantiga.com Acesso março de 2010.

“*Habitus* e virtude em Pedro Abelardo: uma dupla herança” *Kriterion*. Vol. 56, nº. 131, jun. 2015, pp. 75-94.

http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/0100-512X2015n13105gh&pid=S0100-512X2015000100075&pdf_path=kr/v56n131/0100-512X-kr-56-131-0075.pdf&lang=pt Acesso julho de 2015.

“Il saggio (*sophós*) stoico possiede il discernimento (*phrónesis*) aristotelico?” *Pensare la città antica: categorie e rappresentazioni*. Philosophica I. Casertano, G & G. Cornelli (Org). Napoli: Loffredo Editore University Press, 2010, pp. 107-120.

“Influência estoíca na concepção de *status* e *dictum* como *quasi res* (ὡσανεὶ τινα) em Abelardo.” *Philosophos*, Goiânia, vol.16, nº 1, jan./jun. 2011, pp. 63-88.

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/philosophos/article/view/12437> Acesso março de 2012.

“L’influence d’Aristote et de Cicéron chez Pierre Abélard: le cas de la théorie de la vertu dans le *Dialogus*”. *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente Medieval*. Atas do IX Congresso Latino-Americano de Filosofia Medieval realizado em Porto Alegre. 22 a 26 de setembro de 2003. Luis Alberto De Boni & Roberto Hofmeister Pich (Organizadores). Coleção FILOSOFIA – 171. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, pp. 219-231.

“L’influence du stoïcisme chez Pierre Abélard: la notion de *consensus*.” *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIV, 2013, pp. 3-15.

“O sábio (σοφός) estoíco possui o discernimento (φρόνησις) aristotélico?” *Revista Archai*. *Revista sobre as origens do pensamento ocidental*, nº 4, janeiro 2010, pp. 109-119.

www.archai.unb.br/revista Acesso março de 2010.

“Volonté et *habitus* chez Pierre Abélard: un double héritage.” *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics. The Pleasure of Knowledge*. Proceedings of The XIII International Congress of Medieval Philosophy (SIEPM). Freising/Munich, Alemanha, 20 a 25 de agosto de 2012. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol.15, IX-XIX, 2015, pp. 363-372.

“Vontade (βούλησις) e consentimento (συγκατάθεσις) em Aristóteles e Abelardo: atos do apetite (ὄρεξις) ou da razão (λόγος)?” *Revista DoisPontos*. Curitiba, São Carlos. Vol.7, nº 1, abril 2010, pp. 23-39.

www.ser.ufpr.br Acesso fevereiro de 2011.

Hutchinson, D.S. *The virtues of Aristotle*. London: Routledge & Kegan Paul, 1986.

Irwin. “Who Discovered the Will?”, *Philosophical Perspectives*. Vol.6, *Ethics*, 1992, pp. 453-473.

Ross, W.D. *Aristotle*. With a new Introduction by J.L. Ackrill. London: Routledge, 1995.